



Bexs Banco de Câmbio S/A

CNPJ: 13.059.145/0001-00

Relatório da Administração em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores: A Diretoria do Bexs Banco de Câmbio S/A, em cumprimento às disposições legais, apresenta as demonstrações contábeis, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). **Auditoria:** De acordo com a Resolução CMN nº 3.198/2004, informamos que durante o exercício os Auditores Independentes prestaram exclusivamente serviços de auditoria externa para os quais foram contratados,

não realizando quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesses, perda de independência ou objetividade em relação aos trabalhos de auditoria. **Sustentabilidade:** O Bexs Banco de Câmbio S.A. adota as melhores práticas de sustentabilidade em seus negócios. Vale destacar, que o Bexs apoia projetos nas áreas sociais, como saúde, cultura, educação e esportes. As instituições apoiadas incluem a Associação Arte Despertar, Associação Lar da Benção Divina, Associação Hurra! entre outras instituições de auxílio. **Conjuntura Econômica:** Em 2015 a economia brasileira sofreu ajustes importantes no que diz respeito ao cenário macroeconômico, com progressos na situação fiscal, apesar de resultado primário negativo, e com realinhamento de preços como câmbio e preços administrados.

Contudo, a economia seguiu enfraquecida, com o PIB contraindo 3,8% no ano. No cenário descrito acima a inflação chegou a 2 dígitos, acumulando alta de 10,7%, influenciada pelo movimento de depreciação do câmbio. Por conta desse cenário, o COPOM elevou a SELIC para 14,25% em julho, finalizando o ciclo de aperto monetário e sinalizando que o juro permanecerá nesse patamar por um período prolongado. Salientamos que os assuntos referentes ao Contexto Operacional, Gerenciamento de Risco e Ouvidoria, encontram-se em nossas Notas Explicativas. Nesta oportunidade agradecemos aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos nossos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados. São Paulo, 18 de janeiro de 2016.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em R\$ Mil)			
ATIVO	Notas	2015	2014
Circulante		60.009	47.592
Disponibilidades	4	16.401	15.918
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	26.912	2.489
Receitas a Liquidar Posição Bancada		26.912	2.489
Outros Créditos		16.610	29.164
Carteira de Câmbio	6	16.558	27.797
Negociação e Intermediação de Valores		40	1.283
Diversos	7	12	84
Outros Valores e Bens		86	21
Despesas Antecipadas		86	21
Não Circulante		2.657	2.508
Realizável a Longo Prazo		2.123	2.030
Imposto e Contribuições a Compensar	7	-	30
Despesas Antecipadas		123	-
Bens não de Uso Próprio	8	2.000	2.000
Imobilizado de Uso	9	456	470
Outras Imobilizações de Uso (Depreciações Acumuladas)		971	852
		(515)	(382)
Intangível	10	78	8
Outros Ativos Intangíveis		89	9
(Amortizações Acumuladas)		(11)	(1)
Total do Ativo		62.666	50.100

Notas Explicativas em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em R\$ Mil)

1. Contexto Operacional: O Bexs Banco de Câmbio S/A, Tem por objeto social a realização de operações e serviços de câmbio permitidos aos bancos de câmbio e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** A administração do Banco autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 18 de janeiro de 2016 as quais estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas e estimativas para a determinação da vida útil de ativos, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) **Apuração dos Resultados:** As receitas e Despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência; b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores há 90 dias, apresentando risco insignificante de mudança, e com objetivo de gerenciar os compromissos de curto prazo. As aplicações interfinanceiras de liquidez estão reconhecidas pelos valores de aquisição (papéis de compra), cujos rendimentos incorridos estão reconhecidos até a data do balanço. A composição das disponibilidades registradas em caixa e equivalência de caixa está apresentada na Nota 4. c) **Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. d) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Estão apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. e) **Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de custo e/ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. f) **Permanente:** É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, e a principal taxa anual é 20% para sistema de processamento de dados e sistema de transporte. O Banco realizou o inventário físico dos bens do imobilizado como parte dos procedimentos de controles internos, mas o ajuste do valor contábil dos ativos para o seu valor recuperável foi realizada em janeiro de 2016. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 09. O Banco manteve os saldos dos bens registrados no Ativo imobilizado ao custo histórico. Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. g) **Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo:** Demonstrado por valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço. h) **Provisão para Imposto de Renda / Contribuição Social:** O Imposto de Renda da pessoa jurídica e a Contribuição Social sobre o lucro líquido foram calculados com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	2015	2014
Depósitos Bancários	2	1
Depósitos no Exterior em Moedas Estrangeiras	16.399	15.917
Total	16.401	15.918

A evolução observada no quadro acima reflete o desempenho nos negócios, tendo parte dessa variação a contrapartida demonstrada nas contas de passivo citadas na Nota 11. **5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:**

	2015	2014
Operações Compromissadas - DEBÊNTURES	-	2.490
Operações Compromissadas-Letras do Tesouro Nacional	26.934	-
(-) Rendas a apropriar	(22)	(1)
Total	26.912	2.489

6. Outros Créditos - Carteira de Câmbio:

	2015	2014
Câmbio Comprado a Liquidar	5.834	11.425
Direito s/ Vendas de Câmbio	11.340	18.492
Adiantamento em Moeda Nacional	(616)	(2.120)
Total	16.558	27.797

7. Outros Créditos - Diversos:

	2015	2014
Adiantamentos e Antecipações Salariais	12	28
Adiantamentos Diversos	-	42
Impostos e Contribuições a Compensar	-	30
Devedores Diversos	-	14
Total	12	114

8. Outros Valores e Bens - Imóveis não destinados ao uso: No exercício de 2014 foi incorporado pelo BEXS BANCO DE CÂMBIO S/A, um imóvel, no montante de R\$ 2.000 mil, que será utilizado para as atividades fins da instituição. **9 - Imobilizado de Uso:**

	2015	2014
Composição:		
Instalações	10%	39
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	275
Sistema de Comunicação - Equipamentos	10%	28
Sistema de Processamento de dados	20%	628
Sistema de Segurança	10%	1
Sistema de Transporte	20%	-
Total		971

Depreciação (515) Saldo Líquido (456) Saldo Líquido (470)

Software Licença de Uso 20% 89 (11) 78 8

Total 89 (11) 78 8

Ao final de dezembro de 2015 o Bexs Banco de Câmbio S.A. fez inventário físico de seu imobilizado apurando um ajuste líquido ao valor recuperável de R\$ 161.924,09 que foi contabilizado efetivamente em janeiro de 2016.

10. Intangível:

	2015	2014
Composição:		
Software Licença de Uso	20%	89
Total		89

Amortização (11) Saldo Líquido (78) Saldo Líquido (8)

Ao final de dezembro de 2015 o Bexs Banco de Câmbio S.A. fez levantamento de seus bens intangíveis apurando um ajuste líquido ao valor recu-

11 - Relações Interdependências: Registra-se nesta conta o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior, a serem cumpridas no país por seu contravalor em moeda nacional, bem como o valor das ordens de pagamento originárias do país e não cumpridas no exterior. Esta conta se destina ao registro transitório, em contrapartida com a conta Depósitos em Moedas Estrangeiras.

Relações Interdependências

	2015	2014
Ordens de Pagamento em ME	9.392	6.832
Total	9.392	6.832

12 - Negociação e intermediação de valores: Nesta conta registram-se os valores recebidos e pagos destinados à realização de negócios com ativos financeiros, serve para evidenciar as operações vencidas e não liquidadas e as operações em D+1 a D+5, pelo valor líquido da nota de operação.

Negociação e intermediação de valores

	2015	2014
Negociação e Intermediação de Valores	5.438	1.217
Total	5.438	1.217

13 - Outras Obrigações - Carteira de Câmbio:

	2015	2014
Câmbio Vendido a Liquidar	11.033	18.346
Obrigações por Compra de Câmbio	5.843	11.470
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	-	(43)
Total	16.876	29.773

14. Fiscais e Previdenciárias:

	2015	2014
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.218	2.163
Impostos e Contribuições a Recolher sobre Serviços de Terceiros	74	10
Impostos e Contribuições sobre Salários	496	121
PIS /COFINS sobre Receita Operacional	402	124
I.O.F. sobre operações de câmbio	316	62
Outros Tributos Federais	78	-
Total	5.584	2.480

15. Outras Obrigações - Diversas:

	2015	2014
Obrigações por aquisição de bens e direito	-	38
Despesas de pessoal	797	343
Outras despesas administrativas	4.843	176
Cretores Diversos Pais	1	101
Total	5.641	658

16. Patrimônio Líquido: a) **Capital Social** - O Capital Social em 31/12/2015 e 31/12/2014 era de R\$ 7.500 mil sendo composto de 7.500.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. b) **Reserva de Lucros** - Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício deve ser destinado à conta de reserva de lucros. Em 31/12/2015 foram destinados R\$ 11.118 mil do lucro auferido no exercício (R\$ 1.422 mil no exercício de 2014). No exercício de 2015 houve a distribuição de dividendos no valor de R\$ 1.422 mil e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1.772 mil, no exercício de 2014 houve distribuição de dividendos no valor de R\$ 2.617 mil. c) **Reserva Legal:** É constituída à alíquota de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social. No exercício de 2015 foram destinados R\$ 678 mil (R\$ 218 mil no exercício de 2014). **17. Partes Relacionadas:** O Banco possui transações com outras partes relacionadas não tendo cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas. As operações foram realizadas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das operações, considerando-se a ausência de risco.

Partes Relacionadas

	2015	2014
Composição		
Receitas/ Despesas		
Bexs Corretora de Câmbio S/A 1.839	1.839	13.668
13.769		

18. Remuneração do Pessoal Chave da Administração: Os administradores são também acionistas, e a partir do segundo semestre de 2014, considerando que o banco está operando em conformidade com o planejado e apresentando um crescimento sustentável, foi decidido pelo Conselho de Administração remunerar os membros da diretoria, em valores compatíveis com as responsabilidades de cada um e coerente com a complexidade das operações realizadas sem comprometer a geração de resultados e sua destinação, inclusive pela constituição de reservas. A remuneração total dos Diretores e Conselheiros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi de R\$ 1.856 mil (em 31/12/2014 foi zero), a qual é considerada benefício de curto prazo. De acordo com a Administração não existem outros benefícios de curto prazo. **19. Provisão para Contingências:** Em atendimento à resolução do CMN nº 3.535 de 31/01/2008 os assessores jurídicos informam a existência de ações judiciais na data base de 31 de dezembro de 2015. O Banco é parte de processos trabalhistas decorrentes do curso normal de operações. A Administração com base em infor-

Demonstrações de Resultados - Exercícios Findos em 31.12.2015 e 2014 e Semestre Findo em 31.12.2015 (Em R\$ Mil)			
	2º Semestre		Exercícios
	2015	2015	2014
Receitas da Intermediação Financeira	51.077	74.179	18.653
Resultado de Operações de Câmbio	49.759	72.444	18.289
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.318	1.735	364
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	51.077	74.179	18.653
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(35.078)	(51.674)	(11.503)
Despesas de Pessoal	(5.400)	(8.488)	(2.958)
Outras Despesas Administrativas	(25.217)	(37.545)	(7.500)
Despesas Tributárias	(2.408)	(3.553)	(1.026)
Outras Receitas Operacionais	67	113	89
Outras Despesas Operacionais	(2.120)	(2.201)	(108)
Resultado Operacional	15.999	22.505	7.150
Resultado não Operacional	70	165	31
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	16.069	22.670	7.181
Imposto de Renda / Contribuição Social	(5.845)	(8.378)	(2.822)
Participação no Lucro - Empregados	(441)	(724)	-
Lucro do Período	9.783	13.568	4.359
Quantidade de Ações: 7.500.000	7.500	7.500	7.500
Lucro por ação	1,3044	1,8091	0,5812

Demonstração de Fluxo de Caixa - Método Indireto Exercício Findo em 31.12.2015 e 2014 e Semestre Findo em 31.12.2015 (Em R\$ Mil)

	2º Semestre		Exercícios
	2015	2015	2014
Fluxo de Caixa das atividades operacionais	9.783	13.568	4.359
Resultado do semestre/exercício	9.783	13.568	4.359
Depreciação e amortização	90	172	143
Variações nos ativos e passivos (Aumento)/Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(22.192)	(24.423)	(1.439)
(Aumento)/Redução em outros créditos	12.489	12.584	1.804
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(178)	(188)	2.018
(Aumento)/Redução em Relações Interdependências	(3.581)	2.560	708
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(8.224)	(368)	7.558
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(11.813)	3.905	15.151
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos	(12)	(170)	(212)
(Aquisições) de Imobilizado	(12)	(170)	(212)
Baixas do Imobilizado	22	22	-
(Aquisições) do Intangível	(24)	(80)	(9)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimentos	(14)	(228)	(221)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	(1.772)	(3.194)	(2.617)
Pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital	(1.772)	(3.194)	(2.617)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	(1.772)	(3.194)	(2.617)
Aumento/(Redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(13.599)	483	12.313
Aumento/(Redução) nas disponibilidades:	(13.599)	483	12.313
No início do semestre/exercício	30.000	15.918	3.605
No final do semestre/exercício	16.401	16.401	15.918

ações de seus assessores jurídicos, em análise das demandas judiciais pendentes e em decisões anteriores às qualidades reivindicadas, não constitui provisão por não haver prováveis perdas com as ações trabalhistas em curso como segue:

Demandas

	2015	2014	Expectativa Judicial
Trabalhistas	3	-	Possível

Processos de natureza trabalhista: O Banco figurava como parte em processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre diferenças salariais, PLR, benefícios das normas coletivas, horas extras, indenização por danos morais, dentre outros. O montante total discutido das ações classificadas com risco possível é de R\$ 123 mil. **Processos com classificação de perda possível:** Com relação aos processos de perda possível, optamos em não provisioná-los, pois os consequentes ganhos em decisões interlocutórias e de primeira instância nos leva a crer que teremos um desfecho final satisfatório. Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de valores financeiros não envolvidos, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem seu feito.

20. Gerenciamento de Risco Operacional: Em cumprimento da Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN, o Banco gerencia seus riscos operacionais em total consonância com as disposições regulamentares e as melhores práticas do mercado. Sua diretoria está plenamente engajada no processo, definiu e aprovou a política de gerenciamento e coordena as atividades relacionadas ao risco operacional e disponibilizou adequados recursos humanos e materiais. É responsável pelas informações e promoveu ampla divulgação aos clientes e colaboradores em seu site na rede mundial de computadores, disponível a todos os interessados. **21. Gerenciamento de Risco de Mercado:** Em cumprimento da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN, o Banco implantou a estrutura de gerenciamento de risco de mercado, a qual é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição em taxas de juros, taxas de câmbio e cotação de mercadorias da instituição. As aplicações são controladas pela Diretoria, que avalia a necessidade de diluição do risco. A política de gerenciamento de risco de mercado contempla decisões relativas a utilização de derivativos e hedge. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado está divulgada em seu site na rede mundial de computadores, disponível a todos os interessados. **22. Gerenciamento de Risco de Liquidez:** Em observância ao que estabelece a resolução 4.090 de 24 de maio de 2012 do CMN, o Banco implantou sua política de gerenciamento de risco de liquidez que é compatível com a complexidade de suas operações e adequada ao fluxo de recursos de entradas e saídas originadas da intermediação das operações de câmbio e saídas para liquidar compromissos administrativos, além do capital próprio aplicado no negócio e que está disponível no curto prazo, visando a permanente liquidez. Esta política está disponível na rede mundial de computadores, podendo ser consultada diretamente no site da instituição. **23. Gerenciamento de Capital:** Os objetivos do BEXS Banco de Câmbio na gestão de capital consistem em um conceito mais amplo do que o de "patrimônio" e agrupam os seguintes aspectos: - Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores de mercado onde opera; - Salvaguardar a capacidade operacional de forma que continue proporcionando retorno aos acionistas e benefícios aos demais stakeholders; e - Manter base de capital para suportar o desenvolvimento de seus negócios; A adequação do capital e o uso de capital regulatório são monitorados pelo BEXS, através de técnicas baseadas em orientações estabelecidas pelo Comitê da Basileia, na forma orientada pelo Banco Central do Brasil, para fins de supervisão. As informações exigidas são submetidas mensalmente ao órgão competente. **24. Política de Responsabilidade Socioambiental:** O Bexs Banco de Câmbio tem sua política de Responsabilidade Sócio ambiental em desenvolvimento, porém está aderente a todos os compromissos firmados de controle, inclusive com os sistemas preparados e atualizados para as melhores práticas de responsabilidade sócio ambiental. **25. Ouvidoria:** O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução 4.433 de 23 de julho de 2015 do CMN.

A Diretoria
Valdemir Soprani - Contador - CRC-15P 88.327/O-0

...continuação

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Diretores e Administradores do **BEXS Banco de Câmbio S/A**. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações contábeis do BEXS BANCO DE CÂMBIO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração do **BEXS Banco de Câmbio S/A**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela

administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BEXS Banco de Câmbio S/A**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Ênfase:** Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para o mencionado nas notas explicativas nº 09 e 10, quanto aos ajustes líquidos ao valor recuperável no ativo imobilizado e intangível, apurados com o procedimento de inventário realizado em dezembro de 2015.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2016.



Sacho – Auditores Independentes - CRC – 2SP 017.676/O-8
Marcelo Machado de Andrade - CRC – 1SP 223997/O-8